



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Kayo Amado viajará ao México nesta semana

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), partirá, na quarta-feira, para uma missão internacional. Ele será um dos quatro chefes de Executivo brasileiros escolhidos pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para participar do Smart City Latam Congress 2021, em Mérida, no México. O encontro servirá para identificar desafios comuns e propor soluções ao planejamento urbano em cidades latino-americanas. Saúde, economia, políticas digitais, urbanismo e transformações climáticas estarão entre os temas em discussão, em uma viagem da qual Amado retornará em 9 de outubro. Os três prefeitos brasileiros com quem o chefe do Executivo vicentino estará são Duarte Nogueira (PSDB, de Ribeirão Preto), Bruno Cunha Lima (SD, de Campina Grande, na Paraíba) e Junynho Martins (DEM, de Ribeirão das Neves, em Minas Gerais). Na ausência de Amado, a vice, Sandra Conti (DEM), ficará à frente da Prefeitura – que destaca o pagamento das despesas da viagem pela organização do encontro.

Questão doméstica

Retomando um dos temas a serem tratados no compromisso de Kayo Amado no México, o urbanismo é uma constante preocupação para moradores de áreas de São Vicente sujeitas a alagamentos, mesmo quando não chove.

Santo descoberto

Na semana passada, funcionários da Prefeitura foram à comunidade do Bugre, onde se planeja uma estação elevatória de drenagem. Ali perto, no Parque São Vicente, também há residentes que mal têm conseguido sair de casa em dias de chuva, ainda que fraca, após as melhorias na Avenida Augusto Severo.

Museu coletivo

Militante cultural e político, Flávio Viégas Amoreira se manifestou sobre a ideia de um Museu Histórico em Santos, citada na coluna de sábado. Em sua análise, “um museu não se cria por decreto. É preciso ser demanda social aprimorada e orgânica pensando na democratização de acervo e expressão legítima de uma comunidade”.

De 80 km/h...

No mesmo dia em que o colega Paulo Monteiro (Republicanos) se manifestou sobre a diminuição no limite de velocidade na Via Expressa Sul, em Praia Grande, a vereadora Vera Benício (PSDB) apresentou requerimento na Câmara sobre o assunto.

... para 60

Ela pediu ao Legislativo que pergunte ao superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Edson Caram, e ao diretor regional do órgão, Orlando Arantes, os critérios para a redução da velocidade máxima permitida na Expressa Sul; se há estudos do impacto causado pela redução; e como será o controle da velocidade.



ALEXSANDER FERRAZ - 27/09/21

Orçamento

Hoje, às 15 horas, o prefeito Rogério Santos (PSDB, foto) entregará, na Câmara, o projeto da Lei Orçamentária Anual de Santos para o próximo ano. O documento, que fixará receitas e despesas previstas, será apresentado a vereadores no Plenário Oswaldo De Rosís. Depois, analisado por comissões da Casa antes de ir a votação.

Número três

Essa atividade política é mais uma das que o prefeito tem em mente. Santos também tem pensado no cenário político brasileiro para o próximo ano e desejado que haja a tão decantada “terceira via” às prováveis candidaturas do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto.

Está torcendo

“O momento é de trabalhar com a convergência. Trabalhamos tanto com o Governo do Estado e com o Governo Federal para buscar o que é melhor para a Cidade. Vamos aguardar para ver quem sairá a presidente. Eu torço para que apareça uma outra via”, reitera.

Reunião pública

Também hoje na Câmara, às 18 horas, haverá audiência sobre violência obstétrica. Iniciativa da vereadora Débora Camilo (PSOL).

Santos antecipa 2ª dose de Pfizer

A partir de hoje, aplicação após 8 semanas

DA REDAÇÃO

Santos antecipa a segunda dose da vacina da Pfizer contra covid-19 a partir de hoje, seguindo o Plano Estadual de Imunização (PEI). Com a redução do intervalo entre as primeira e segunda doses, de 12 para oito semanas, quem foi imunizado com Pfizer poderá receber a medicação um mês antes do anotado na carteira.

O Município destaca que a antecipação não será possível para quem recebeu a primeira dose da AstraZeneca e precisará completar o esquema com Pfizer. Neste caso, estão mantidas as 12 semanas de intervalo.

PRIMEIRA DOSE

O Município mantém vacinação, em primeira dose, para qualquer pessoa a partir de 12 anos. Também estão sendo vacinados, com segunda dose, todos que completaram o intervalo da primeira aplicação: CoronaVac (28 dias), AstraZeneca (12 semanas) e Pfizer (oito semanas).

REFORÇO

Idosos com 80 anos ou mais também estão sendo imunizados com dose de re-

forço. Mas eles devem aguardar pelo menos seis meses após a segunda dose ou dose única. Imunossuprimidos a partir de 18 anos também recebem a dose de reforço, mas com intervalo mínimo de 28 dias da segunda dose ou única.

DOCUMENTOS

Quem for aos postos deve levar documento com foto, CPF e comprovante de residência. Para segunda dose ou reforço, é preciso apresentar carteira de vacinação contra a covid-19. Imunossuprimidos devem, também, apresentar comprovante de sua condição.

A Prefeitura pede aos vacinados que deem mantimentos e itens de higiene pessoal e de limpeza, a serem encaminhados pelo Fundo Social de Solidariedade (FSS) a famílias carentes.

REGIÃO

Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Praia Grande, Peruibe e São Vicente começaram a vacinar com Pfizer em intervalo menor na semana passada. Mongaguá, não: continuará com o esquema antigo para evitar aglomerações nos postos.



Com redução do intervalo, quem foi imunizado com Pfizer da primeira vez pode receber a segunda dose um mês antes do anotado na carteira

LOCAIS DE VACINAÇÃO

Público-alvo: primeira dose a partir 12 anos e segunda dose de Pfizer

Hoje, das 8 às 16h – postos externos

- Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20, Marapé)
- Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia (Praça Benedito Calixto, 1)
- Complexo Esportivo Rebouças (Praça Engenheiro José Rebouças s/nº, Ponta da Praia)
- Igreja Batista Peniel (Rua Almeida de Moraes, 54, Vila Mathias)

Hoje, das 8 às 13h – policlínicas

- Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)
- Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº)
- Martins Fontes (Rua Luíza Macuco, 40)
- Bom Retiro (Rua João Fracccaroli, s/nº). Atenção: excepcionalmente, atenderá das 8 às 16h

Público-alvo: dose de reforço a partir dos 80 anos, imunossuprimidos e segunda dose de CoronaVac

Hoje, das 8 às 16h – postos externos

- Clube Atlético Santa Cecília (Rua Com. Alfaia Rodrigues, 269, Aparecida)
- Igreja Evangélica Projeto de Deus (Rua Carvalho de Mendonça, 596, Campo Grande)
- Centro Comunitário da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 360, Embaré)
- Estacionamento da Igreja Universal do Reino de Deus (Av. Ana Costa, 329, Gonzaga)
- Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20, Marapé)
- Igreja Batista Peniel (Rua Almeida de Moraes, 54, Vila Mathias)

Hoje, das 8 às 13h – policlínicas

- Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº)

- Monte Cabirão (Av. Principal, s/nº)
- Conselheiro Nébias (Av. Conselheiro Nébias, 457)
- Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº)
- Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)
- Monte Serrat (Praça Correia de Melo, s/nº)
- Morro Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2, Vila Telma)
- Morro José Menino (Rua Doutor Carlos Alberto Curado, 77)
- Morro São Bento (Rua das Pedras, s/nº)
- Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº)
- Valongo (Rua Profª Maria Neusa Cunha, s/nº)
- Alemoa (Rua Afonsina Proost de Souza, s/nº)
- Areia Branca (Rua Francisco Lourenço Gomes, 118)
- Rádio Clube (Avenida Hugo Maia, s/nº)
- São Jorge e Caneleira (Rua Francisco Ferreira Canto, 351)
- São Manoel (Praça Nicolau Geraigire, s/nº)



EM NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA*	6.031	165	52.272	80,8	32.938	50,9	1.816	2,8	34.754	53,7	321	0,5
CUBATÃO	16.153	507	87.905	66,8	60.008	45,6	3.244	2,5	63.252	48,1	427	0,3
GUARUJÁ*	26.441	1.238	228.339	70,7	129.070	40,0	8.222	2,5	137.292	42,5	1.298	0,4
ITANHAÉM*	7.241	310	89.681	87,0	57.511	55,8	2.131	2,1	59.642	57,8	990	1,0
MONGAGUÁ*	5.280	129	44.217	76,7	28.071	48,7	1.181	2,0	29.252	50,7	188	0,3
PERUIBE	8.085	230	53.930	78,2	34.495	50,0	1.349	2,0	35.844	51,9	348	0,5
PRAIA GRANDE	27.746	1.110	265.183	80,2	171.827	51,9	8.135	2,5	179.962	54,4	1.758	0,5
SANTOS	52.108	2.116	367.234	84,7	269.020	62,0	7.961	1,8	276.981	63,9	4.262	1,0
SÃO VICENTE	21.125	1.240	265.821	72,2	161.683	43,9	7.587	2,1	169.270	46,0	1.755	0,5
TOTAL	170.210	7.045	1.454.582	77,3	944.623	50,2	41.626	2,2	986.249	52,4	11.347	5,0

* Não atualizaram os dados ontem

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.244

MORTES SUSPEITAS
107

CASOS RECUPERADOS
146.651

TOTAL DE DOSES APLICADAS
2.452.178

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.360

TOTAL DE ÓBITOS
149.109

TOTAL DE DOSES APLICADAS
62.076.681

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
21.349.397

TOTAL DE ÓBITOS
594.484

TOTAL DE DOSES APLICADAS
231.229.623

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

Região tem uma morte e 96 novos casos de coronavírus

■ ■ ■ A Baixada Santista tem 96 novos casos de covid-19 e um óbito por causa da doença em 24 horas, até ontem, conforme dados divulgados por cinco cidades da região. Bertioga, Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não fizeram balanço ontem.

A única morte registrada ocorreu em São Vicente. Praia Grande confirmou o maior número de casos: 51. Santos vem na sequência, com 29. Em São Vicente, foram nove. Cubatão teve sete resultados positivos.

Com isso, a região chega à marca de 170.210 casos de

coronavírus e 149.109 óbitos desde o início da pandemia. Outros 4.244 casos estão em investigação e 107 mortes aguardam resultado de exames.

Até este domingo, havia 146.651 pessoas recuperadas da doença.

VACINÔMETRO

Na Baixada, já foram aplicadas 2.452.178 doses de vacinas contra covid-19, incluindo primeira e segunda doses, dose única e de reforço. Os números são do Vacinômetro, do Governo do Estado.



Apesar de mais mortes, Santos assegura vagas em cemitérios

DA REDAÇÃO

Apesar das mortes decorrentes da pandemia de covid-19 e do aumento no número de óbitos em relação a anos anteriores, os três cemitérios municipais de Santos têm mil vagas para sepultamento imediato, segundo a Prefeitura. A medida é resultado da retomada de serviços administrativos nos equipamentos, como exumações.

Mesmo durante o auge da pandemia da covid-19 a Cidade não sofreu risco de superlotação. Mas houve reforço de espaço com a construção de um novo jazigo com 560 campas no Cemitério da Areia Branca em junho de 2020 — quando morreram 367 pessoas.

De janeiro a junho deste ano, houve 3.663 óbitos em Santos, ante 2.700 no primeiro semestre de 2020.

CAPACIDADE

- **Areia Branca:** 15 mil sepulturas
- **Filosofia:** 15 mil
- **Paquetá:** 4 mil (não estão incluídas sepulturas das irmandades)

Por lei municipal, restos mortais ficam três anos nas sepulturas temporárias. O Município comunica as famílias, por editais no Diário Oficial, quando o prazo se aproxima do fim. Deve-se atender a convocação em até 30 dias.

Conforme a Prefeitura, as famílias recebem essa informação na hora do enterro e assinam documento com a obrigação de, um mês antes do término do período da concessão, avisar o cemitério do destino dos restos mortais do parente.

Nesses casos, é possível adquirir um ossuário perpé-

tu no cemitério. Se não houver manifestação, os despojos são transferidos para a urna geral.

DEVOLTA

O Município pode também retomar a responsabilidade por um jazigo perpétuo quando “é evidente seu estado de abandono e deterioração pelo tempo ou falta de manutenção”. Nesse caso, também há notificação no Diário Oficial.

Se não houver manifestação de parentes ou responsáveis, o cemitério exuma os restos e os leva à urna geral.



Houve reforço de espaço com a construção de um jazigo com 560 campas no Cemitério da Areia Branca



Ministro pede verba para santas casas

Rodrigo Cruz fez solicitação a Paulo Guedes

DE BRASÍLIA
O Ministério da Saúde pediu para a equipe econômica reforço na verba para as santas casas e para os hospitais filantrópicos no Orçamento deste ano. O dinheiro poderia vir de créditos extraordinários, fora do teto de gastos, nos meses finais de 2021.

Isso foi tema de reunião entre o ministro substituto da Saúde, Rodrigo Cruz, com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo Cruz, o reforço é necessário porque o custo de insumos hospitalares aumen-

tou 12% recentemente com a alta do dólar e da inflação.

De acordo com o ministro substituto da Saúde, uma possibilidade seria a edição de um crédito extraordinário no Orçamento deste ano. Rodrigo Cruz, no entanto, disse que o encontro terminou sem conclusões e que outras opções estão em análise.

“O Ministério da Economia tem atendido prontamente aos pedidos da Saúde para combater a pandemia”, disse Cruz, ao sair da reunião, que aconteceu na última sexta-feira.



CARLOS NOGUEIRA - 25/3/19

Santas casas, como a de Santos, e hospitais filantrópicos respondem por 46% dos serviços feitos pelo SUS

PAPEL NO SUS

Atualmente, as santas casas e os hospitais filantrópicos executam 46% dos ser-

viços do Sistema Único de Saúde (SUS). Em relação ao orçamento da pasta para 2022, Cruz disse que o

Governo pretende inserir os gastos relacionados à covid-19 na verba corrente do ministério.

Em 2020, os gastos com o enfrentamento à pandemia foram registrados no Orçamento de Guerra. Neste ano, houve a edição de créditos extraordinários com abatimento parcial na meta de déficit primário (resultado negativo das contas do Governo sem os juros referentes à dívida pública).

RECURSOS CORRENTES

Apesar de ter dito que pretende gastar o máximo possível com recursos correntes em 2022, Cruz não descartou a possibilidade de haver créditos extraordinários no próximo ano. No entanto, isso só será feito caso surjam problemas fora do previsto.

“Existem requisitos para lançar mão dos créditos extraordinários. Tudo está sendo trabalhado com muita responsabilidade”, concluiu ele, que assumiu a pasta após a confirmação de que Marcelo Queiroga está com covid-19. (Agência Brasil)